

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE.
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS – CCJ.
MESTRADO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS.**

**A INSEGURANÇA DO MUNDO DIGITAL: UM OLHAR CRÍTICO
ACERCA DA PEDOFILIA NA INTERNET**

LEDA MARIA MAIA RODRIGUES DE CARVALHO

Recife - PE
2002

LEDA MARIA MAIA RODRIGUES DE CARVALHO²

**A INSEGURANÇA DO MUNDO DIGITAL: UM OLHAR CRÍTICO
ACERCA DA PEDOFILIA NA INTERNET**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas, da Universidade Federal de Pernambuco, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Mestre em Direito.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Ramalho Rabenhorst

**Recife - PE
2002**

LEDA MARIA MAIA RODRIGUES DE CARVALHO³

**A INSEGURANÇA DO MUNDO DIGITAL: UM OLHAR CRÍTICO
ACERCA DA PEDOFILIA NA INTERNET**

TERMO DE APROVAÇÃO

Dissertação aprovada em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Ivan e Leda Rodrigues de Carvalho, que sempre me proporcionaram um porto seguro e a quem devo muito mais do que gratidão.

A G R A D E C I M E N T O S

Primeiramente a JESUS MISERICORDIOSO, a grande razão do meu viver.

Aos amigos Adriana de Abreu Mascarenhas e João Soares da Costa Neto, pela inestimável ajuda no decorrer do presente estudo.

Ao Professor Dr. Eduardo Ramalho Rabenhorst, pela sua orientação coerente na elaboração deste trabalho, fundamental para a sua conclusão.

ÍNDICE

RESUMO.....	08
INTRODUÇÃO.....	11
 CAPÍTULO I – O ADVENTO DA INFORMÁTICA E O SEU IMPACTO NO MUNDO DO DIREITO	
1. A revolução da informática.....	14
2. Breve histórico da Internet	20
3. A realidade digital e o Direito	23
3.1. O Direito Informático como disciplina autônoma	23
3.2. Informática jurídica	27
 CAPÍTULO II – O DELITO NO CIBERESPAÇO	
1. O espaço cibernético	31
2. Delito informático	35
3. Os piratas eletrônicos: quem são eles?	40
4. A segurança perdida num universo de anonimato	47
5. A normatização como instrumento de segurança	50
6. A responsabilidade dos provedores	56
7. Documento eletrônico: a prova cibernética	61
7.1. Conceito de documento	61
7.2. Documento eletrônico como documento probatório	62
7.3. Autenticidade do documento eletrônico	65
 CAPÍTULO III – A EVOLUÇÃO DA PORNOGRAFIA	
1. A pornografia na história	69
2. Erotismo e pornografia	74
3. A eticidade da imagem artística como reflexo de humanidade <i>versus</i> liberdade de expressão	77
4. Pornografia infantil: entre a lei e o cifrão	86
 CAPÍTULO IV – PEDOFILIA: QUESTÃO CULTURAL OU PERVERSÃO?	
1. A influência da pedofilia no mundo	98
2. O perfil psicológico do pedófilo	101
3. Pedofilia na Internet	107
4. A investigação policial nos delitos de informática	114
 CAPÍTULO V – A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E A INTERNET	
1. Perspectivas da regulamentação da Internet no Brasil	120
2. Projeto de Lei n.º 84/99 – dispõe sobre os crimes cometidos na área da informática, suas penalidades e dá outras providências	123
 CONCLUSÃO	 133

ABSTRACT	
BIBLIOGRAFIA	135
ANEXOS	147
Jurisprudência a respeito da Pedofilia Projeto de Lei n.º 84/99	
GLOSSÁRIO	155

RESUMO

No decorrer da história, o homem tem constantemente precisado manejar e transmitir informações. Daí vem o seu anseio por criar máquina e métodos que dêem condições de levar adiante o seu processamento.

Com esse objetivo, aflora a informática como uma ciência onerada com a tarefa de estudar e desenvolver essas máquinas e seus métodos.

Calcado sobre o termo informática surgiu, posteriormente, o de ‘telemática’, para designar o procedimento de elaboração à distância das informações, portanto, o movimento de circulação automática dos dados informativos que se produz no diálogo com os computadores utilizando os terminais inteligentes, isto é, capazes de receber e transmitir.

A Internet, instrumento pelo qual a sociedade mundial hoje pode livremente expressar suas opiniões e pensamentos, teve origem justamente com um projeto militar à época da Guerra Fria envolvendo os EUA e a União Soviética.

No ano de 1969, os americanos, temendo um ataque soviético que destruísse informações e bancos de dados fundamentais, desenvolveram um sistema que permitia o deslocamento rápido de informações de um computador para outro.

Com o final da Guerra Fria, os militares repassaram a tecnologia para uso das universidades americanas que inicialmente a utilizavam apenas para troca de pequenas pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Diante da imensa facilidade de troca de dados, essa rede de comunicações cresceu e interligou-se a importantes centros de pesquisa mundiais.

A partir disso, o aperfeiçoamento do sistema foi contínuo e o interligamento dos diversos sistemas existentes se tornou definitivo com a criação do protocolo TCP/IP – (Transmission Control Protocol/ Internet Protocol).

Como fruto do avanço constante das novas tecnologias, e devido à necessidade de tratamento jurídico para as diversas questões advindas desta crescente evolução, surge um novo Ramo do Direito, qual seja, o Direito Informático.

A evolução extraordinária das novas tecnologias da comunicação e da informação e o aperfeiçoamento dos computadores têm causado forte impacto sobre as mais diversas áreas do conhecimento e das relações humanas.